

SAOS

Intervenção de Enfermagem



**CONSULTA EXTERNA DE ESPECIALIDADES
MÉDICAS**

**ENF. SUSANA AMORIM
ENF. SUSANA BEIRÃO**

Equipa

2

Pneumologia

Medicina

Enfermagem

Neurologia

Cirurgia

ORL

Dietética



Circuito do doente - Pneumologia

3

Referenciação do CS ou Especialidade

Consulta de Pneumologia Geral

Triagem de Sono

Exames complementares (PSG)

Consulta de Sono

Triagem de Sono

4

- Avaliação de sinais vitais;
- IMC, Perímetro Abdominal e Perímetro Cervical;
- Escalas:
 - Epworth;
 - Questionário de Berlin;
- Ensinos breves (explicação de patologia, higiene de sono, perda de peso, cessação tabágica, etc.)

Epworth

5

- Avaliação da sonolência diurna 0-24;
- Anormal a partir de 10; Duvidoso a partir de 8 e 9;
- Desvantagens:
 - Dificuldade em imaginar situações não experienciadas;
 - Fraca correlação com o teste múltiplas latências do sono (TLMS);
 - Fraca associação com outras medidas objetivas da apneia;
- Vantagens:
 - Teste mais utilizado (rápido e fácil);

Questionário de Berlin

6

- **3 Dimensões:**
 - Roncopatia e apneias presenciadas;
 - Sonolência diurna;
 - Hipertensão e obesidade;
- **Distinção entre Alto e Baixo risco de SAOS;**

STOP-BANG

7

- Utilizado na consulta de cirurgia bariátrica – pedidos de PSG;
 1. Ressona alto?
 2. Cansaço durante o dia
 3. Apneias presenciadas
 4. HTA
 5. IMC > 35
 6. Idade > 50 a
 7. Perímetro cervical > 40 cm
 8. Sexo masculino
- Mais de 3 critérios positivos: Alto Risco de SAOS

Consulta de Sono

8

- Colheita de dados;
- Avaliação de hábitos de vida;
- Monitorização de sinais vitais, IMC, perímetro do pescoço e abdominal;
- Diagnósticos de enfermagem;
- Vigiar adesão à VNI;
- Despistar efeitos secundários da VNI;
- Determinação de objectivos.

Apneia do Sono – Objectivos Enfermagem

9

- Perda de peso;
- Cessaçãõ tabágica;
- Higiene de sono;
- Adesãõ ao regime terapêutico.

Dormir é a melhor
meditação.

Dalai Lama